Resumo Expandido

Cuidadores e a sexualidade da pessoa idosa institucionalizada: um relato de experiência

Caregivers and the Sexuality of Older Adults in a Long-Term Care Facility: an experience report

https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????

Pollyanna Rocha Neves – Mestranda em Gerontologia (PPGERO-UFPE)[1]✉, Danielle de Andrade Pitanga Melo – Doutora em Psicologia Clínica (UNICAP)[2].

Resumo

Concomitante ao aumento da expectativa de vida, diversas mudanças na organização social mundial são evidenciadas, e a celeridade do fenômeno requer preparação para suprir as necessidades da população idosa em ascenção. Com os novos modelos de trabalho e famílias menores, as Instituições de Longa Permanência (ILPIs) se mostram como alternativa de cuidado cada vez mais comum, e trazem à tona problemáticas importantes que traçam as interrelações de cuidadores e pessoas idosas sob seus cuidados, especialmente quando se trata de questões estigmatizadas como a sexualidade. Esse estudo busca observar e levantar discussões sobre a relação da sexualidade de pessoas idosas institucionalizadas e seus cuidadores, por meio de um relato de experiência. Tem abordagem qualitativa, realizada a partir da modalidade entrevista e traça o paralelo entre perfis sociodemográficos e respostas sobre sexualidade e autonomia sexual de pessoas idosas residentes em uma ILPI, na cidade de Recife-PE. Os dados obtidos demonstram a complexidade das vertentes envolvidas no processo de cuidado, especialmente quando se trata de profissionalização da prática, a influência sociocultural que o cuidador carrega, a responsabilidade da tomada de decisões sobre o outro que, ao mesmo tempo, impacta a própria realidade.

Palavras-chave: Cuidadores. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Saúde do Idoso. Sexualidade.

Abstract:

Concomitant to the increase in life expectancy several changes in the global social organization are evident and the speed of the phenomenon requires preparation to meet the needs of the growing older adult population. In view of the actual work models and smaller families, Long-Term Care Institutions for the Elderly (also known as Long Stay Institutions for the Elderly – LTCI) are an increasingly common care alternative and bring to light important issues that outline the interrelationships of caregivers and older adults under their care, especially when it deals to stigmatized issues such as sexuality. This study seeks to observe and raise discussions about the relationship between the sexuality of institutionalized older adults and their caregivers through an

[1]Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil. Email: polly_vs@live.com ✉ [21]Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

experience report. It has a qualitative approach, carried out using the interview modality and draws the parallel between sociodemographic profiles and responses about sexuality and sexual autonomy of elderly people living in an LTCI, in the city of Recife-PE (Brazil). The data obtained demonstrate the complexity of the aspects involved in the care process especially when it comes to the professionalization of the practice, the sociocultural influence that the caregiver carries, the responsibility for making decisions about others that, at the same time, impacts reality itself.

Keywords: Caregivers. Homes for the Aged. Health of the Elderly. Sexuality.

Introdução

O aumento da expectativa de vida é um vitória histórica que acarreta diversas mudanças na organização social mundial. Pela celeridade do fenômeno, pouco se percebe a preparação de países como o Brasil, para suprir as necessidades da população idosa em ascenção (Mrejen *et al.,* 2023).

Com famílias menores e as sobrecargas de trabalho sobre os adultos ativos socialmente, especialmente nos grandes centros do país, dinâmicas de cuidado vêm sendo desenvolvidas para a assistência das pessoas idosas necessitadas. As Instituições de Longa Permanência (ILPIs) são uma alternativa palpável para muitas realidades, permitindo a residência e assistência dessa população e suas demandas (Wanderley *et al.*, 2020).

Padrões nos perfis das pessoas responsáveis por esse trabalho podem ser percebidos, e diversas questões levantadas, por se tratarem de intersubjetividades importantes e complexas, capazes de influenciar na autonomia e independência do grupo cuidado e do grupo cuidador (Souza *et al,* 2024).

A sexualidade, fator que carrega diversos estigmas sociais de difiícil abordagem, mas essencial para a saúde do indivíduo, demanda sensibilidade e ética para equilibrar as interseções dos responsáveis pelo cuidado e a autopercepção da pessoa idosa institucionalizada (Villa Nova, et al. 2024).

Diante desses aspectos, esse estudo busca observar e levantar questionamentos acerca da relação entre os cuidadores e a sexualidade de pessoas idosas institucionalizadas.

Materiais e métodos

Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, baseado na análise das respostas de um grupo de cuidadores de uma Instituição de Longa Permanência, localizada em Recife, Pernambuco, Brasil.
A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada guiada com perguntas norteadoras sobre a percepção acerca da sexualidade e autonomia sexual de pessoas idosas institucionalizadas, além de questões que buscavam traçar o perfil sociodemográfico do grupo.
As entrevistas tiveram duração de cerca de 15 minutos cada uma, realizadas individualmente com o cuidador, em encontros previamente marcados, autorizados pela instituição e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram gravadas, posteriormente transcritas e submetidas à técnica de análise de conteúdo de Lawrence Bardin.

Resultados e discussão

A amostra foi censitária, totalizando 8 mulheres, cuidadoras formais, com curso preparatório de curta duração, disponibilizado pela instituição para o cuidado à pessoas idosas; 62,5% tinham entre 46-60 anos, 50% autodenominavam-se como pardas e 50% como pretas, 87,5% tinham renda entre R$ 1.200,00 – R$1.300,00, todas naturais de Pernambuco, 50% casadas, e 75% apresentavam ensino médio completo.

Quando questionadas a respeito da sexualidade e autonomia sexual das pessoas idosas institucionalizadas, as respostas das cuidadoras demonstraram diversos conceitos pré-concebidos sobre a faixa etária e transpareceram a influência cultural nas crenças estereotipadas sobre a temática.

Foram registradas narrativas que associavam apenas a visão biológica de sexo à sexualidade; a sexualidade e o adoecimento da pessoa idosa, além do perfil religioso da instituição e a influência desse aspecto na sexualidade, bem como a visão cristã sobre casamento e exercício sexual. Repetidamente as pessoas idosas foram infantilizadas, como sujeitos que necessitariam de autorização para o exercício da própria sexualidade, seja da família ou instituição, além do apagamento dessa possibilidade durante o envelhecimento.

É importante refletir sobre os aspectos subjetivos que guiam o processo de cuidado. Apesar da importância crítica de influência dos cuidadores na saúde das pessoas idosas, se faz imprescindível repensar as relações intrísecas à situação de quem cuida. A feminização do cuidado, a remuneração, as condições de trabalho e a situação socio-cultural das cuidadoras, são fatores que devem ser levados em consideração ao analisar as respostas.

Durante as entrevistas, as cuidadoras apresentaram respostas muitas vezes contraditórias, podendo ser interpretadas como o conflito entre a as emoções envolvidas no processo de cuidado, suas percepções subjetivas e os valores aprendidos nas suas inserções histórico-culturais.

Conclusão

A experiência e os dados obtidos nesse relato demonstram a complexidade das vertentes envolvidas no processo de cuidado, especialmente quando se trata da profissionalização da prática.

Mesmo com a formação necessária para o exercício do trabalho, não se pode descartar o impacto das subjetividades individuais e coletivas dos cuidadores, seja na

responsabilidade da influência que exerce sobre a autonomia e independência dos indivíduos sob seus cuidados, ou nos desdobramentos que o exercício de cuidar podem gerar na própria vida.

Referências

MREJEN, M.; NUNES, L.; GIACOMIN, K. Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado? Estudo Institucional n. 10. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2023.

PERDOMO, C.A.R.; CANTILLO-MEDINA, C.P.; PERDOMO-ROMERO, A.Y. Competência do cuidar e seu impacto na qualidade de vida de cuidadores. Acta Paul Enferm 35. 2022.

SOUZA, G.A.; GIACOMIN, K.C.; FIRMO, J.O.A. O cuidado de pessoas idosas em processo de fragilização: dificuldades e emoções na perspectiva de quem cuida. Rev. bras. geriatr. gerontol. 27. 2024.

VILLA NOVA, C. L. V.; CORRÊA, K. B.; LOURENÇO, V. A.; JORGE, B. S. D.; SILVA, T. M. G.; SANTOS, A. L. Concepções e vivências da sexualidade e seus efeitos nas vidas de mulheres idosas. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 2023 [acesso em 09/07/2024];16:e13035. Disponível em: https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v16.13035.

WANDERLEY, V.B.; BEZERRA, I.N.M.; PIMENTA, I.D.S.F.; SILVA G.; MACHADO F.C.A.; NUNES, V.M.A.; PIUVEZAM, G. Instituições de longa permanência para idosos: a realidade no Brasil. Journal Health NPEPS. jan-jun; 5(1):321-337. 2020.

Eixo temático: Aspectos biopsicossociais do envelhecimento humano.